

Junho de 2019

## Boletim Informativo

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO DISTRITO FEDERAL



### SindMédico é homenageado pelos 40 anos de existência



A Câmara Legislativa realizou uma sessão solene no dia 6 de junho, em homenagem aos 40 anos do Sindicato dos Médicos do DF (SindMédico). O evento aconteceu no plenário da Casa.

A solenidade teve como objetivo saudar as quatro décadas de lutas a favor do médico, da medicina e da saúde no Distrito Federal, bem como homenagear a atuação da organização.

O presidente do CRM-DF, Farid Buitrago Sanchez esteve presente no evento e parabenizou a atuação do sindicato nesses 40 anos de história.

### CRM-DF participa pela primeira vez com stand no Arraiá do Dotô



O CRM-DF participou pela primeira vez com um stand no Arraiá do Dotô, realizado pela Associação Médica de Brasília (AMBr), no dia 8 de junho.

Durante o evento, o Conselho distribuiu livros com assuntos relevantes para a classe médica e divulgou o 1º Fórum de Marketing e Redes Sociais organizado pela autarquia no dia 19 de junho, no auditório do Conselho Federal de Medicina (CFM).

Na oportunidade, os médicos também receberam brindes e puderam tirar suas dúvidas sobre o trabalho realizado pelo CRM-DF.

# CRM-DF É CONTRA A ABERTURA DE NOVAS ESCOLAS MÉDICAS

O CRM-DF é contrário à abertura de novas escolas médicas e ao aumento de números de vagas. O Brasil conta com 336 escolas, número este superior à Índia, China e Estados Unidos.

Reiteramos que o argumento de que é necessário aumentar o número de médicos no país não encontra respaldo a realidade do país.

A abertura indiscriminada de escolas médicas apenas traduz uma medida irresponsável que merece repúdio de toda a sociedade.

O CRM-DF defende a manutenção da moratória que suspende os editais que prevêm a abertura de novas escolas.

## 1º Fórum de Marketing e Redes Sociais para médicos e empresas



O Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF) realizou dia 19 de junho, o 1º Fórum de Marketing e Redes Sociais, no auditório do Conselho Federal de Medicina. Durante o evento, foram abordados temas como: Impactos Legais da Propaganda Médica; Ética da Publicidade Médica e Comunicação: Conceitos e Desafios, além de oficinas sobre Instagram, Facebook, Twitter e LinkedIn.

O competente e ético exercício da medicina exige conhecimento técnico e científico, domínio de protocolos, cultivo de uma boa relação médico-paciente e respeito aos limites da publicidade médica emanadas pelo CFM. Muitos profissionais ignoram este último ponto e, por vezes, se colocam em situações delicadas de afronta aos critérios estabelecidos em resoluções emanadas pelo Conselho.

Duas delas – as Resoluções CFM nº 1.974/11 e nº 2.126/15 – delineiam claramente o que pode e o que não pode ser feito nessa área, estabelecendo a zona proibida do sensacionalismo, da autopromoção e da concorrência desleal. A leitura dessas normas é recomendada àqueles que pretendem estender o cobertor da ética a todos os espaços da prática médica.

Para o presidente do CRM-DF, Farid Buitrago Sanchez, é fundamental para os médicos ter conhecimento sobre as normas de publicidade médica e as implicações jurídicas das propagandas irregulares em redes sociais. Já a conselheira Distrital e Federal, Rosylane Rocha, acredita que a excelência da técnica e do atendimento ao paciente são marcas da melhor publicidade.

Cada conselho regional do país possui uma Comissão de Divulgação de Assuntos Médicos (CODAME) que orienta os profissionais quanto à divulgação de matérias que eventualmente os envolvam, evitando a autopromoção ou a exposição de seus pacientes. Qualquer dúvida ou orientação pode ser solicitada pelo e-mail: [secretaria@crmdf.or.br](mailto:secretaria@crmdf.or.br) ou através do telefone: 3322-0001.

## CFM e CRM-DF são contra o Revalida simplificado



O Conselho Federal de Medicina (CFM) e o Conselho Regional de Medicina do DF não são a favor da flexibilização do Revalida, mas defendem que sejam feitas duas edições anuais do exame destinado aos médicos formados no exterior. Também defendem que o candidato aprovado na primeira fase do teste, mas reprovado na segunda, numa segunda edição do Revalida faça apenas a segunda prova. Esta proposta foi apresentada na manhã desta quarta-feira (26) pela conselheira federal Rosylane Rocha, que representou a autarquia em audiência pública promovida pela Comissão de Relações Exteriores e Defesa Profissional da Câmara dos Deputados para debater a revalidação simplificada de diplomas dos países signatários do acordo ACUR-SUR.

“Não pode haver simplificação do Revalida. Qualquer que seja a origem do médico, se do Canadá ou da Bolívia, ele deve se submeter à mesma prova. Até porque se um médico brasileiro for trabalhar em outro país terá de se submeter a um exame”, argumentou Rosylane. A conselheira também afirmou que defende o Revalida no mesmo molde que é aplicado hoje pelo Inep, com uma prova escrita e outra prática, e que a autarquia está disposta a assumir a aplicação da prova, com a supervisão do Inep. “Temos experiência com o Sistema de Acreditação das Escolas Médicas (Saeme), que inclusive já recebeu certificação internacional, e poderemos contribuir com o país”, argumentou.

**Projeto de lei** – Durante a audiência, o presidente da Comissão de Relações Exteriores, Allan Rick (DEM-AC) denunciou o atraso na realização do Revalida, já que a última edição foi realizada em 2017. O deputado federal e médico Hiran Gonçalves (PP-RR) argumentou que os problemas no Revalida decorrem da falta de regulamentação do exame. Defendeu, então, a aprovação do projeto de lei do Senado 4067/15, que regulamenta o Revalida. Segundo o deputado, deve ser aprovado um pedido de urgência para que o PL seja votado nesta quinta-feira (27) pelo plenário da Câmara. “Esse debate só está ocorrendo porque não há um marco legal para o Revalida”, defendeu.

**Acur-Sur** – Durante a audiência pública, o presidente substituto do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Camilo Mussi, e o subchefe da Divisão de Temas Educacionais e Língua Portuguesa do Ministério das Relações Exteriores, Francisco Figueredo de Souza, explicaram como está o acordo Arcur-Sul, que pretende simplificar a revalidação de diplomas entre os países do Mercosul. O acordo, no entanto, ainda precisa da ratificação do Congresso Nacional. Dois representantes dos médicos formados no exterior também falaram na audiência: Sílvia Soares e Gustavo Ramiro.

**Carreira de Estado** - A fixação de médicos no interior do país foi abordada pelo diretor do Departamento de Gestão do Trabalho na Saúde do Ministério da Saúde, Allessandro Vasconcelos, e pelo presidente do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems). Sobre a permanência dos médicos no chamado “Brasil profundo”, a conselheira federal Rosylane Rocha afirmou que é necessária a implantação de uma carreira de Estado e de condições de trabalho. “Os médicos que estão se formando nas faculdades abertas recentemente nos rincões também não estão ficando lá. E não ficam porque esses lugares não têm shoppings, mas porque não possuem condições de trabalho, nem oferecem uma perspectiva de carreira”, afirmou.

## CRM-DF entrega certificado das Comissões de Ética Médica de instituições

O CRM-DF entregou no dia 26 de junho, o certificado das Comissões de Ética Médica das Instituições: Rede D'or São Luiz S.A, Sírio Libanês, Hospital Maternidade Brasília e Onco Vida Instituto Especializado de Oncologia S.A.

As Comissões de Ética Médica são órgãos de apoio aos trabalhos dos Conselhos Regionais de Medicina dentro das instituições de assistência à saúde, possuindo funções investigatórias, educativas e fiscalizadoras do desempenho ético da medicina.



**Hospital Sírio Libanês**



**Rede D'or São Luiz S.A**



**Onco Vida Instituto Especializado de Oncologia S.A.**



**Hospital Maternidade Brasília**

## Conselheiros do CRM-DF se tornam membros do Conselho Consultivo do SindMédico

Sete conselheiros do CRM-DF receberam dia 26 de junho, o Certificado de Membro Integrante do Conselho Consultivo do Sindicato dos Médicos do Distrito Federal (SindMédico). A solenidade ocorreu no auditório do SindMédico e contou com a participação de outros médicos que também foram escolhidos como membros. É com muito orgulho que o CRM-DF parabeniza nossos conselheiros que mais uma vez estão atuando com ética e dedicação em prol da classe médica. O presidente do SindMédico, Gutemberg fialho e o vice presidente da instituição, Carlos Fernando da Silva, que fizeram a entrega dos certificados.



**Dr. Marcos Moura**



**Dr. Osório Rangel**



**Dr. Procópio Santos**



**Dra. Renata Figueiredo**



**Dr. Sérgio Tamura**



**Dr. Carlos Guilherme da Silva Figueiredo**



**Dra. Marcela Montandon**